



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O vírus no comando

A compra de vacinas para as crianças é adiada por manobras do próprio ministro da Saúde, as campanhas negacionistas circulam nas redes sociais impunemente, a imunização das crianças avança a passos de tartaruga, a demora abre espaço para o surgimento iminente de novas variantes e quase todos fazem pressão para que as escolas voltem a funcionar com todos presencialmente. Esse é um retrato da loucura brasileira neste momento da pandemia.

Não, as instituições não estão funcionando. Se estivessem, os que cometem

tais desatinos seriam responsabilizados. Mas eles permanecem impunes e impávidos, espalhando mentiras que ameaçam a vida de milhões de brasileiros. Imagino que as excelências pensam assim: ah, depois das eleições, a gente resolve isso.

É deplorável o silêncio ensurdecedor do nosso parlamento, principalmente da Câmara dos Deputados. Parece que as preocupações daquela Casa se resumem ao orçamento secreto, ao fundo e aos atos de legislar em causa própria, neste momento dramático.

A volta às aulas em massa foi decidida antes do atual cenário criado pela escalada de transmissão da variante ômicron. É claro que as crianças, os pais e a maioria dos professores querem retornar ao ensino presencial. Sem dúvida, as perdas pedagógicas,

cognitivas e afetivas das crianças e dos adolescentes são enormes.

Mas se a educação é mesmo uma atividade essencial, a comunidade escolar precisa ter prioridade na vacinação, como tiveram os profissionais da saúde e da segurança. A imunização das crianças em Brasília ocupa o segundo lugar no país, perdendo apenas para São Paulo. Ainda assim, não leva em conta a urgência da situação, e é insuficiente.

Uma nota técnica assinada por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entre outras, alerta para a necessidade de adiar a volta às aulas, ante a escalada crescente de contaminação.

Nenhuma excelência pode alegar que não sabia o que poderia acontecer.

Em Belo Horizonte, mesmo sob pressão do Ministério Público, o prefeito Alexandre Kalil decidiu só retomar as atividades presenciais nas escolas com todas as crianças vacinadas. Você adia ainda um pouco, mas volta com mais segurança. É essa atitude responsável que se espera de um homem público, não importa se seja de direita ou esquerda. A exigência de passaporte vacinal nas escolas deveria ser uma das medidas obrigatórias para preservar a vida de todos, além de estimular a imunização.

Quem garante que o ambiente de todas as instituições de ensino é seguro nunca visitou uma escola da periferia do DF ou imagina que o Brasil é a Noruega ou a Suécia. Infelizmente, algumas têm mais alunos do que o

ideal, são insalubres, não têm janelas, não têm arejamento.

A UnB retomou as atividades, mas com sensatez, só permitindo 15% das aulas presenciais. Reiniciar o período letivo das escolas públicas do DF de maneira irretirada, com 100% de atividades presenciais, quando nem todas as crianças estarão vacinadas, é uma temeridade. As UTIs estão com 100% de lotação. E se uma criança fica doente, vai se tratar onde?

Como bem disse o epidemiologista Miguel Nicolelis, se os governantes não pautam as suas estratégias e ações pela ciência, o vírus assume o comando. Ainda bem que, aos tranços e barrancos, muitos se vacinaram e se salvaram. Faça um apelo: mesmo que você seja negacionista, vacine-se, pois estará protegendo a sua vida e a das outras pessoas

» ENTREVISTA / ZÉLIO MAIA — DIRETOR-GERAL DO DETRAN

Ao *CB.Poder*, gestor da autarquia também destacou aplicativo para a transferência de veículos, que será lançado na segunda

Concurso com mais de 300 vagas

» PABLO GIOVANNI*

Com a pandemia, os últimos dois anos foram marcados por um baixo número de concursos públicos no Distrito Federal. Com certames nas áreas de Saúde, Educação e Polícia Civil autorizados para 2022, o diretor-geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Zélio Maia, garante que o concurso da autarquia, que não acontece há 10 anos, ocorrerá neste ano, com mais de 300 vagas ofertadas.

Ao programa *CB.Poder*

O senhor completa dois anos como diretor-geral do Detran-DF nos próximos dias. O que, de fato, mudou na sua gestão à frente do departamento?

Eu lembro que quando assumi o cargo, um jornalista me perguntou o que eu faria para reduzir o tempo de espera nas filas do Detran, porque o cidadão ficava oito horas na fila. Respondi que não tenho projeto para reduzir o tempo, mas sim para acabar com elas (filas). Hoje, temos vários serviços presenciais, e a tendência é reduzi-los para

— parceria do *Correio* em parceria com a *TV Brasília* —, o diretor-geral da autarquia falou à jornalista Ana Maria Campos sobre o novo serviço que o departamento disponibilizará a partir da próxima segunda-feira: a Transferência Eletrônica Inteligente (TEI), onde motoristas poderão transferir o veículo para outras pessoas por meio de aplicativo de celular.

Maia destacou outros trabalhos do Detran, como a campanha publicitária para coibir o uso de celular ao volante, diminuindo atropelamentos no DF, principalmente de ciclistas. Confira trechos da entrevista:

agendamentos. A vistoria veicular, por exemplo: as pessoas demoravam quatro meses para conseguir. Hoje, nós conseguimos credenciar empresas privadas que podem fazer essas vistorias. Saímos de oito postos de atendimento do Detran para 60 empresas que atendem a população, fora a digitalização onde a gente dá total autonomia aos cidadãos.

Ao longo dos anos, o Detran tem histórias de crises e denúncias de corrupção. Quais medidas o senhor tomou quando assumiu

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



a função para coibir a corrupção?

Assim que cheguei, e quando você entra em uma estrutura que está corrompida, a primeira coisa que eles querem é passar aqueles últimos projetos viciados, porque você, em tese, ainda não conhece a estrutura. Eu costumo dizer, então, que eles deram azar, porque há 32 anos sou advogado na área de licitação e sou procurador do DF há 22 anos, também trabalhando com licitação. Lembro que chegou para mim a licitação dos pardais que ficam no semáforo para evitar que você avance no sinal vermelho. Eram R\$ 58 milhões. Li página por página e descobri que estava tudo errado. Chamei um executor e falei para reduzir, colocando um preço máximo de 25. Ele me respondeu que com R\$ 25 milhões não iria aparecer nenhuma empresa interessada. Eu falei: 'tudo bem, eu banco'. Lançamos por um valor máximo de R\$ 25 milhões, e a

licitação saiu por R\$ 14 milhões, e os pardais estão funcionando.

Um tema que exige muito cuidado são os ciclistas. Isso é uma preocupação sua?

As vias de trânsito são feitas para quem usa veículos automotores ou veículos de tração animal ou humana. Então, os ciclistas podem utilizar as faixas de rolamento, que não são só destinadas a carros, mas a veículos. Sempre me perguntam: 'mas diretor, onde tem a ciclovia'. Aquele que está pedalando na faixa do 'carro'. Ele não está errado? E eu sempre respondo que não, não está errado. Porque a ciclovia e a ciclofaixa são para passeio, e inclusive tem uma velocidade máxima de 20 km/h. A faixa de rolamento não é só para carros, mas para veículos (inclui ciclistas). Eu, na minha função de diretor-geral, compreendi essa discussão e fiz algumas medidas, como propagandas, onde

trouxemos de volta a campanha publicitária do Eduardo e Mônica. Ainda neste mês de fevereiro, deve ser implantada nas aulas de autoescola um manequim de ciclista na prova prática, para o motorista entender a distância mínima.

Ainda sobre campanhas de trânsito, como o Detran-DF trabalha para que as pessoas parem de dirigir com o celular ao volante?

Aos meus olhos, o uso de celular ao volante é um problema tão grave quanto a embriaguez, com um agravante: a embriaguez todo mundo sabe que é ilegal. Aquela pessoa, muitas vezes, que não bebe ao estar ao volante, faz uso do celular dirigindo. O que é grave? A bebida tira seu reflexo, você, por exemplo, freia fora do tempo. No celular, nem frear você freia, porque você não está olhando o trânsito. No atropelamento em decorrência do celular não há frenagem. Inclusive, na nossa próxima campanha publicitária, será focada o não uso do aparelho celular atrás do volante. A nossa principal arma é a conscientização.

Falando sobre esse trabalho de ensinar e fiscalizar as pessoas, como está o quadro de funcionários? Há previsão de concurso público?

O Detran-DF tem dez anos sem concurso público. Naquela época, existiam 40% menos carros em circulação no DF e, obviamente, só esse dado mostra a defasagem (servidores). Na minha gestão, nesses dois anos, começamos a trabalhar para que o concurso saísse o mais breve possível. Os últimos dois anos foram frustrados em razão das medidas de contenção de gastos em decorrência da pandemia. Encaminhamos à Secretaria de Economia os quatro cargos que

pretendemos, que é nível médio (técnico); analista para qualquer cargo de formação superior; especialista (jornalista, médico, advogado, etc); e agente de trânsito. Estimo que em fevereiro e, no máximo, março a banca já será contratada para dar andamento ao concurso, que deve ser ainda este ano. Para os outros dois cargos (especialista e agente de trânsito), já está em fase antecedente, ou seja, na subsecretaria da Secretaria de Economia.

O Detran-DF anunciou que lançará a transferência eletrônica de veículos a partir da próxima semana. Podemos considerá-la segura?

De 2020 para 2021, aumentamos em 30% o registro de transferências de carros na base do DF. Em 2020, a média foi de 9 mil por mês, e em 2021, foram 12 mil, a média. O projeto para a transferência de carros por aplicativo era um projeto meu, quando entrei em 2020. A intenção era tornar serviços digitais, como baixar a CNH pelo celular, por exemplo. Porém, eu queria algo maior. Em setembro do ano passado, criamos o primeiro empreendimento inteligente. Estou lançando, na próxima semana, a Transferência Eletrônica Inteligente (TEI), em que você vai conseguir transferir o seu veículo pelo celular. Ele é muito mais seguro que o Pix, porque no Pix eu não consulto se a pessoa vai querer ou não. No TEI, eu preencho os dados da Ana Maria Campos, por exemplo, faço a minha leitura biométrica facial, e está comprovado que sou eu que estou transferindo o veículo. A Ana Maria Campos, por sua vez, olha, concorda, aperta o botão e confirma com a leitura biométrica facial. É seguro.

*Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura

BARBÁRIE

Criança assassinada será sepultada hoje

» DARCIANNE DIOGO

Será sepultada hoje, pela manhã, a criança assassinada a facadas em Samambaia Norte, no último sábado. Vítima da covardia e crueldade humana, Izadora de Sousa Nascimento, de 8 anos, foi morta enquanto estava em uma reunião familiar em

casa, na QR 409. A avó materna, Eunice Maria de Souza, 54, também não resistiu aos ferimentos e será velada no estado onde nasceu, no Piauí.

Para custear o velório da criança, familiares e amigos promoveram uma vaquinha. O velório de Izadora começará às 8h30 e terminará às 10h30. O

sepultamento está marcado para ocorrer às 11h, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, na Capela Especial 1.

Assim como Eunice e Izadora, a mãe da criança, Adélia de Souza, 36, a irmã, Ana Paula de Sousa Paraguai, 33, e a amiga da família Eudicilene de Sousa Barros, 50, foram vítimas da

barbárie. Companheiro de Eudicilene, o operador de máquina Adenilson Santos Costa, 36, invadiu a residência onde as mulheres e a criança estavam e as esfaqueou. A motivação, segundo as investigações conduzidas pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), teria sido por ciúmes.

Adélia e Ana Paula receberam alta ainda no final de semana. Até o fechamento desta edição, Eudicilene permaneceu internada em estado gravíssimo no hospital. A Polícia Civil do DF indiciou Adenilson por dois homicídios qualificados: uma tentativa de feminicídio e duas tentativas de homicídio. Na delegacia, o agressor confessou o crime. Ele teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça do DF.



Morta no sábado, Izadora Nascimento tinha 8 anos

Reprodução

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de fevereiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alberto Merchede de Oliveira, 78 anos
Antônia Gomes Ramos, 72 anos
Antônia Leonor Medeiros de Carvalho, 81 anos
Bento Felício Covre, 96 anos
Durval Correia de Souza, 70 anos
Elis Zapata, 37 anos
Elze Teles Gomes, 87 anos
Glisene de Melo Araújo Calvis, 53 anos

Glória Maria Tavares Prata, 71 anos
João Cavalcante de Almeida, 71 anos
Jocélia Nogueira dos Santos Ribeiro, 69 anos
Juarez Barbosa Brauna, 75 anos
Manoel Alves da Cruz, 87 anos
Marina Costa Frechiani, 105 anos
Nafardo de Oliveira Duarte, 72 anos
Patrícia de Oliveira Paiva e Souza, 50 anos
Paulo Prado Paranhos, 75 anos
Rosária Lemes da Silva, 86 anos

Vicente Brito Pessoa, 57 anos

» TAGUATINGA

Alfredo Alves da Silva, 72 anos
Antônio de Souza Monterio, 88 anos
Antônio Silva da Fonseca, 85 anos
Corina Araújo Chaves, 86 anos
Jackson Lima Araújo, 16 anos
Francisca Alves Bandeira, 80 anos
Jackson Lima Araújo, 16 anos
Júlio Vilela Eiras, 68 anos

Leandro Fonseca da Costa, 36 anos
Márcio Jevan Silvestre Matos, 27 anos
Marinalva Maria de Melo, 65 anos
Nilza Pereira da Silva Couto, 54 anos
Raimundo Nonato da Silva, 81 anos

» GAMA

Carmelita Maria dos Santos, 80 anos
José Barbosa Alves Irmão, 60 anos
Maria das Mercedes Cezar, 83 anos
Ruicelio Barbosa da Cruz, 65 anos

» PLANALTINA

Antônia Pereira da Silva, 99 anos
Francisca Pimentel Rocha, 72 anos

» BRAZLÂNDIA

Idelfonso Martins de Moraes, 63 anos

» SOBRADINHO

Anésia Corrêa de Souza, 96 anos
José Alves Ferreira, 81 anos
Maria das Graças Araújo de Andrade, 63 anos

Jardim Metropolitano
Rita Martins Ribeiro, 74 anos
Luiz Zago, 78 anos (cremação)
Sara Vasconcelos Pais, 44 anos (cremação)
Jorge Carvalho da Silva, 76 anos (cremação)
Arnildo Adão Martins, 87 anos (cremação)
Vilmar Lourenço de Melo, 51 anos (cremação)
Sergio Correia Mundim, 90 anos (cremação)